



# ATENÇÃO ÀS NECESSIDADES DOS PACIENTES COM ASMA NO BRASIL

colabore  
com o futuro



# SOBRE A ASMA

A asma é uma condição crônica que afeta as vias respiratórias, causando inflamação e estreitamento, o que pode resultar em dificuldade para respirar. Os principais sintomas incluem:

- Falta de ar
- Chiado no peito
- Tosse
- Sensação de aperto no peito

## TRATAMENTO

O tratamento da asma envolve o uso de medicamentos controladores e de alívio, além de estratégias para evitar fatores desencadeantes.

A atualização constante de protocolos clínicos e a incorporação de novas terapias são essenciais para garantir o melhor cuidado aos pacientes.

Existem diferentes tipos de asma, e cada um pode requerer uma abordagem específica no tratamento.

Um diagnóstico correto para cada tipo de asma é crucial para assegurar que os pacientes recebam o tratamento mais adequado e eficaz, melhorando sua qualidade de vida e reduzindo os riscos de complicações.



# CENÁRIO DA ASMA

A asma é um desafio significativo para a saúde pública no Brasil, afetando milhões de pessoas. No Sistema Único de Saúde [SUS], o acesso a tratamentos pode ser limitado, e a atualização dos protocolos é crucial para garantir a inclusão de novos medicamentos e terapias.

A Agência Nacional de Saúde Suplementar [ANS] também desempenha um papel importante ao regulamentar a cobertura de tratamentos para os pacientes com plano de saúde.

## AVANÇOS E DESAFIOS RECENTES

Depois de um importante trabalho de mobilização da sociedade e conversas com o governo, o Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas [PCDT] da Asma, que não era atualizado desde 2013, foi revisto e publicado pelo Ministério da Saúde em agosto de 2021. Isso garantiu novos tratamentos para pacientes com asma. No entanto, nem todos os tratamentos oferecidos são adequados para todos os pacientes, deixando alguns desassistidos.

Embora o Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas [PCDT] da Asma tenha sido atualizado em agosto de 2021, ainda existem lacunas significativas no atendimento aos pacientes com asma pelo Sistema Único de Saúde [SUS]. Estas lacunas se devem a vários fatores, incluindo:





1. **Variedade de Tratamentos Necessários:** A asma é uma condição heterogênea que varia de paciente para paciente. Nem todos os tratamentos disponíveis são adequados para todos os pacientes. Alguns necessitam de medicamentos específicos ou terapias mais avançadas, que ainda não estão amplamente disponíveis pelo SUS.
2. **Acesso Limitado a Medicamentos:** Muitos pacientes relatam dificuldades em obter os medicamentos prescritos, seja por falta de estoque nas farmácias do SUS ou por questões logísticas que atrasam a distribuição dos medicamentos.
3. **Capacitação e Atualização dos Profissionais de Saúde:** Nem todos os profissionais de saúde estão totalmente capacitados ou atualizados sobre as melhores práticas e novos tratamentos para a asma, o que pode levar a subdiagnóstico ou tratamento inadequado.
4. **Diagnóstico Tardio e Faltas de Exames Adequados:** Muitos pacientes enfrentam dificuldades no acesso a exames diagnósticos adequados, como espirometria, essenciais para um diagnóstico preciso e monitoramento da asma.
5. **Falhas na Implementação:** A implementação das diretrizes atualizadas muitas vezes não ocorre de maneira uniforme em todo o país. Problemas na logística de distribuição de medicamentos e na capacitação dos profissionais de saúde podem comprometer a eficácia do tratamento.
6. **Atualização Contínua Necessária:** A medicina é uma área em constante evolução, com novas descobertas e tratamentos surgindo regularmente. A atualização contínua do PCDT é essencial para garantir que os pacientes tenham acesso às terapias mais eficazes e inovadoras.





# DIA MUNDIAL DA ASMA 2024

No Dia Mundial da Asma [7/05/2024], foi realizado um Ato Solene no Salão Nobre da Câmara dos Deputados, em Brasília, proposto pelo deputado federal Flávio Nogueira [PI], pneumologista e cirurgião torácico. O evento reuniu diversas entidades médicas e encaminhamentos foram feitos dentro do Governo. Como destaque, ressaltou que no Brasil, cerca de 20 milhões de pessoas são acometidas, sendo a maioria crianças. Além disso, cerca de 350 mil internações são causadas pela asma, por ano, sendo que de 3 a 6 pessoas, morrem em decorrência dessa doença todos os dias.

Maior problema está nos 10% dos pacientes que tem asma grave a moderada, associada ao aumento da morbidade e mortalidade, afetando, negativamente, a condição psicológica e o nível socioeconômico dos pacientes.

Sob esse olhar, o acesso e a disponibilidade do tratamento correto para o tratamento de Asma grave e moderada para crianças e adultos, foi citada como fundamental, cabendo as agências reguladoras acelerar o processo de atualização do PCDT.

No Dia Mundial da Asma [7 de maio de 2024], foi realizado um Ato Solene no Salão Nobre da Câmara dos Deputados, em Brasília, proposto pelo deputado federal Flávio Nogueira [PI], pneumologista e cirurgião torácico. O evento reuniu diversas entidades médicas e resultou em encaminhamentos importantes dentro do Governo.





O maior problema está nos 10% dos pacientes que têm asma grave a moderada, uma condição associada ao aumento da morbidade e mortalidade, que afeta negativamente a condição psicológica e o nível socioeconômico dos pacientes.

Sob esse olhar, o acesso e a disponibilidade do tratamento correto para asma grave e moderada, tanto para crianças quanto para adultos, foram citados como fundamentais. As agências reguladoras foram instadas a acelerar o processo de atualização do Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas (PCDT) para garantir que esses pacientes recebam o tratamento adequado.

Os especialistas presentes discutiram várias questões relacionadas ao controle da asma, incluindo:

- O impacto da asma grave na saúde pública.
- As necessidades não atendidas da asma grave na saúde pública.
- O controle da asma e a escolha no descarte correto dos dispositivos inalatórios.
- A perspectiva dos pacientes.
- A asma na infância e a importância do tratamento adequado e urgente.

Participaram do evento renomados especialistas, incluindo:

- Dr. Ricardo Martins - Médico e professor da Universidade de Brasília.
- Dr. Pedro Bianchi - Médico e doutor em alergia e imunopatologia.
- Dr. José Eduardo Cançado - Médico, professor e pesquisador em asma.
- Dr. José Roberto Megda - Presidente Regional do Vale do Paraíba na Sociedade Paulista de Pneumologia e Tisiologia.
- Dra. Josélia Frade - Farmacêutica-bioquímica e assessora da Presidência do CFF.
- Sr. Cláudio Abrahão - Vice-Presidente da Associação Brasileira de Asmáticos (ABRA).





# CONCLUSÃO E CHAMADO À AÇÃO

Este evento simbolizou um passo importante para a melhoria do controle da asma no Brasil, promovendo um debate amplo e inclusivo que visa trazer soluções eficazes e sustentáveis para o enfrentamento dessa doença crônica.

Assim, a sociedade, gestores, médicos e demais profissionais de saúde são convocados a unir esforços para melhorar a situação dos pacientes com asma no Brasil. É crucial que:

- Novos tratamentos sejam avaliados e incorporados no sistema público e privado: A avaliação contínua e a incorporação de novos tratamentos são essenciais para garantir que os pacientes tenham acesso às terapias mais eficazes.
- O novo Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas da Asma (PCDT) seja publicado com urgência: A publicação imediata do PCDT atualizado é vital para a implementação das melhores práticas e tratamentos disponíveis.
- Haja um reforço no acesso a diagnósticos, exames e tratamentos: É necessário assegurar que todos os pacientes, independentemente de sua localização ou condição socioeconômica, recebam o cuidado necessário, incluindo acesso a diagnósticos precisos, exames e tratamentos adequados.
- Capacitação médica contínua: A formação e atualização contínua dos profissionais de saúde são fundamentais para garantir que estejam informados sobre as melhores práticas e novas terapias para o tratamento da asma.

Somente com a colaboração e o compromisso de todos os setores da sociedade poderemos garantir uma melhor qualidade de vida para os milhões de brasileiros afetados pela asma.





# QUEM SOMOS

A Colabore com o Futuro é um negócio social fundado em 2017 que tem como missão combater a desigualdade na saúde. Fazemos isso moldando as políticas de saúde do país por meio da participação social, garantindo que elas considerem as reais necessidades dos brasileiros e passem a ser mais justas, efetivas e igualitárias.

Desde a nossa fundação em 2017 já mudamos a vida de mais de 12 milhões de brasileiros, ampliando o acesso à saúde e qualidade de vida dos pacientes no País.

 Siga a @colaborecomofuturo

colabore  
com o futuro



## Referências Bibliográficas

1. Ministério da Saúde. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas da Asma. Brasília: Ministério da Saúde, 2021.
2. Associação Brasileira de Alergia e Imunologia [ASBAI]. Atualização do PCDT da Asma. São Paulo: ASBAI, 2021.
3. Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia [SBPT]. Diretrizes para o Manejo da Asma. Rio de Janeiro: SBPT, 2021.
4. SUS. Relatório de Acesso a Medicamentos para Asma. Brasília: SUS, 2022.
5. ANS. Cobertura de Tratamentos para Asma. Rio de Janeiro: ANS, 2022.
6. Ministério da Saúde. Espirometria e Diagnóstico da Asma. Brasília: Ministério da Saúde, 2022.
7. Conselho Federal de Medicina [CFM]. Capacitação de Profissionais de Saúde para o Tratamento da Asma. Brasília: CFM, 2023.
8. Organização Mundial da Saúde [OMS]. Atualização Contínua em Doenças Respiratórias. Genebra: OMS, 2023.
9. Câmara dos Deputados. Ato Solene do Dia Mundial da Asma 2024. Brasília: Câmara dos Deputados, 2024.